Da entrevista que Almada Negreiros concedeu ao «Diario de Noticias» e que este hoje publicou, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte:

—De dia, pinto; á noite, escrevo. Pinto, desenho e escrevo de pé. Leio sentado, rezo de joelhos e durmo deitado. E' a minha vida inteira dirigida para a criação de Arte: assim o meu trabalho correspondesse á minha vida artistica.

Almada é um artista que respeita ao mesmo tempo a sua intelligencia, o seu character e o seu dever de propagandista e criador da beleza. Pertence aos melhores nomes de Portugal moderno. Talvez ainda haja em Portugal quem hesite em reconhecer-lhe o lugar que de direito lhe compete... Sempre assim foi e sempre assim será. José de Figueiredo que o apreciava e estimava dizia dele:

—Entre os novos, occupa um lugar de destaque, unico.

Almada fundou um lar e dentro dele nobres e solidas afeições. Possui alma e coração. Não mente nem joga com os seus sentimentos. Além de artista, homem.